

temática LGBTQIA+ pela APS de Porto Alegre, RS. A experiência relatada evidencia a importância do atendimento humanizado e qualificado para garantir atendimento equânime às pessoas transsexuais em suas UBS de referência.

3071

APOIO AO SERVIÇO DE TRANSPLANTE DE MEDULA ÓSSEA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE DURANTE A PANDEMIA DE COVID19 PRESTADO PELO SERVIÇO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DA INSTITUIÇÃO.

NARA MONTE ARRUDA; ALICE VENTURINI DIAS; PATRÍCIA DE FREITAS; GEFERSON PELEGRINI ; LUCAS DE OLIVEIRA LEITE; FILIPE RODRIGUES DO NASCIMENTO ; CYNTHIA MOLINA-BASTOS; MARCELO RODRIGUES GONÇALVES; RODRIGO PEDROSO TÓLIO; ROBERTO NUNES UMPIERRE
HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Introdução: O exame de reação em cadeia da polimerase com etapa de transcriptase reversa (RT-PCR) coletado por swab nasofaríngeo é, até o momento, o método mais conclusivo para detecção de genoma do novo coronavírus. Dessa forma, a Sociedade Brasileira de Transplante de Medula Óssea (SBTMO) e organizações de transplantes de diversos países recomendam a testagem por RT-PCR para SARS-CoV-2 de doadores e pacientes cerca de 24 horas antes da coleta de medula, independente da presença de sintomas, durante a pandemia de COVID-19 - responsável pela morte de milhares de brasileiros, sobretudo com fatores de risco para complicações da doença. Objetivo: reduzir a transmissão de SARS-CoV-2 durante a doação e o transplante de medula dos pacientes do Serviço de Transplante de Medula Óssea do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (TMO-HCPA), imunossuprimidos ou que irão iniciar imunossupressão. Metodologia: O Programa de Residência em Medicina de Família e Comunidade (PRMFC) HCPA acolheu a demanda de coleta de swab nasofaríngeo do TMO-HCPA. A coleta é realizada por médicos residentes do PRMFC na Unidade Básica de Saúde Santa Cecília do HCPA, por ser considerado ambiente com menor risco de contaminação por COVID-19, devido ao perfil de atendimentos da Atenção Primária à Saúde (APS), em comparação às demais unidades do hospital. O material é encaminhado ao Laboratório COVID da instituição, criado durante a pandemia, que entrega resultados no turno seguinte ao da coleta de material. O agendamento e organização das coletas é feito em grupo de whatsapp composto por médicos residentes e médicos assistentes de ambos serviços. Observações: até o momento foram realizadas coletas em 16 pacientes, alguns com necessidade de coletar por até 8 semanas. Durante o processo, foram também incluídos pacientes do Serviço de Radioterapia. Considerações: o apoio prestado ao TMO-HCPA tem possibilitado a coleta e visualização de resultados de testes para COVID19 em menos de 12 horas, tornando possível a aplicação de medidas de prevenção e controle de surtos nesta população.

3209

ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA APS E A UTILIZAÇÃO DE ESTRATÉGIAS NO COMBATE À COVID-19

FERNANDA PEIXOTO CORDOVA; ANA CRISTINA PEREIRA MACHADO; MÁRIA DE FÁTIMA FERREIRA GRILLO; MARGERY BOHRER ZANETELLO; FERNANDA BASEGGIO FONTOURA; FRANCIÉLE DE SOUZA MASIERO; DEISE LISBOA RIQUINHO; IDIANE ROSSET
HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Introdução: A Atenção Primária à Saúde (APS) é a principal porta de entrada ao sistema de saúde e tem se deparado com o desafio de reorganização de fluxos de atendimentos e a proposição de novas estratégias que contribuam no combate à COVID-19. Objetivo: Descrever estratégias adotadas pela APS no combate à COVID-19, que envolveram a atuação da enfermagem. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência de enfermeiras assistenciais, residentes e docentes, que atuam em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) vinculada a um Hospital Escola, no município de Porto Alegre, foram aplicados fluxos e protocolos da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) e do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). A experiência compreendeu o período de março a agosto de 2020. Modificações de práticas: Uma das primeiras medidas realizadas foi o controle da entrada dos usuários no serviço. Para tal, foi instituída uma triagem em frente à unidade, composta por equipe multiprofissional da APS para identificação de usuários com sintomas respiratórios. Outra estratégia adotada, a fim de evitar aglomerações de pessoas na UBS, foi a realização da modalidade drive thru para aplicação da vacina contra a influenza a grupos de risco, com apoio da UFRGS, SMS e parcerias da comunidade. A necessidade da utilização de novos Equipamentos de Proteção Individual no cotidiano da APS modificou o processo de trabalho da equipe em relação à sua interação e ao cuidado aos usuários. Os demais atendimentos realizados pela equipe de enfermagem, tais como consultas, curativos, procedimentos, vacinação de rotina, acolhimento e visitas domiciliares continuaram sendo realizados, avaliando-se a prioridade e a necessidade de frequência presencial. Teleatendimentos também foram realizados, para orientações quanto ao autocuidado, monitoramento e avaliação da situação de saúde, buscando evitar a vinda desnecessária dos usuários ao serviço. Houve ainda a realização de reuniões de rotina, apoio emocional e capacitações relacionadas à pandemia direcionadas à equipe, de forma virtual. Considerações: O avanço rápido da pandemia trouxe a necessidade de novos arranjos na forma de trabalhar, de interagir e de prestar assistência para garantir a continuidade no cuidado de forma segura e eficaz. Novos aprendizados foram desenvolvidos, e isso aponta necessidade de buscar aprimoramentos na enfermagem, como a otimização do uso de tecnologias digitais, tanto em abordagens com a equipe, quanto com os usuários.